



FAXINFORME

CLIPPING

SEMANAL  
GRANDE  
PORTO

Tiragem: 300.000

Área: 446cm<sup>2</sup>/ 39%

Data: 05.04.2012

Tipo: Jornal Nacional Semanal

Secção: Nacional

FOTO

Cores: 4 Cores Pág:23



➔ Presidente executivo da MedGold Resources Ltd, Daniel James, só adianta números do projecto caso haja o sim de Portugal

# Britânica MedGold quer procurar ouro em Lagares

Exploração ➔ À espera de “luz verde” do Governo português

**FAXINFORME****CLIPPING****SEMANÁRIO  
GRANDE  
PORTO****Tiragem:** 300.000**Área:** 446cm<sup>2</sup>/ 39%**Data:** 05.04.2012**Tipo:** Jornal Nacional Semanal**Secção:** Nacional**FOTO****Cores:** 4 Cores **Pág:** 23

ISABEL CRISTINA COSTA  
isabel.costa@grandeportoonline.com

O presidente executivo da empresa britânica MedGold Resources Ltd, Daniel James, aguarda “luz verde” do Governo português para poder ir à procura de ouro em Lagares, numa área de 80 quilómetros quadrados que se estende ao longo de três concelhos: Paredes, Valongo e Penafiel.

O pedido “foi submetido há um mês” à Direcção-Geral de Energia e Geologia. Daniel James disse ainda ao GRANDE PORTO que “uma vez dada a autorização, o sucesso da operação depende de vários compromissos, como o financeiro e o tipo de métodos utilizados. Na candidatura sugerimos alguns desses compromissos, agora compete ao Governo português aceitá-los ou rejeitá-los”.

Como ainda não há resposta, o CEO da MedGold

Resources Ltd prefere não revelar o que está previsto para Lagares em termos de compromisso financeiro, número de trabalhadores e equipamentos a utilizar na operação.

#### **QUESTÃO SOCIAL E AMBIENTAL**

Daniel James adiantou, também, que caso a MedGold consiga entrar em Portugal, “serão tidos em consideração todos os aspectos da operação de exploração, como assuntos técnicos e também questões social e ambiental”.

No aviso, publicado em Diário da República, está fixado em 30 dias o período de abertura das candidaturas e de apresentação de reclamações. “Faz-se público, nos termos e para efeitos do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 88/90, de 16 de Março e do nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 181/70, de 28 de Abril, que a MedGold Resources Ltd,

requereu a atribuição de direitos de prospecção e pesquisa de depósitos minerais de ouro e metais comuns, numa área em Lagares, localizada nos concelhos de Penafiel, Valongo e Paredes, distrito do Porto”, lê-se no aviso nº 4930/2012.

#### **PAREDES, VALONGO E PENAFIEL**

A área de 80 quilómetros, em Lagares, que a empresa britânica quer explorar atravessa os concelhos de Paredes, Valongo e Penafiel.

No caso de Paredes, o pedido de prospecção refere-se às antigas Minas das Banjas, desactivadas há algumas dezenas de anos, no filão de Santa Comba. Aqui, é dado como certo que a prospecção não irá decorrer a céu aberto, prevendo-se que os trabalhos evoluam no interior da mina.

Relativamente a Valongo,

o potencial filão a explorar pela MedGold diz respeito às serras de Santa Justa e de Pias.

Já em Penafiel não são conhecidas quaisquer minas. Fonte da autarquia disse ao GP que, “oficialmente não existe qualquer mina nem ninguém está ao corrente de que haja ouro em Lagares, mas sim no concelho vizinho de Paredes. Só se constar de alguma carta topográfica militar”.

A empresa britânica ainda não opera em Portugal, mas o seu interesse não se resume a Lagares, tendo já, antes disso, mostrado estar interessada na área de Três Minas, em Vila Pouca de Aguiar e Murça (distrito de Vila Real).

Contudo, não é só em Portugal que a MedGold quer encontrar ouro ou outros metais preciosos, estando activamente à procura de oportunidades noutros países europeus: Espanha, França e Itália.